

Trechos do conto: Orixá Ibeji, Cosme e Damião

Desafio 1: Transformar o narrador em terceira pessoa por um narrador-personagem: Seu Ambrósio.

Existia um homem que se chamava Ambrósio, gostava de jogar carta, mas era muito bom homem. Um dia, na véspera da festa de Ibeji, ele estava com um bocado (muitos) de camaradas conversando na porta de sua casa, quando chega um homem chorando dizendo que sua mulher morreu e não tinha dinheiro para fazer o enterro dela. Todos ficaram com pena do homem. Ambrósio tirou cem mil réis e deu a ele. O homem chorou ainda e mal agradeceu e foi embora. Num outro dia, Ambrósio era acostumado a passear de cavalo. Dia de domingo com seus camaradas todos, saiu para passear.

Quando passou por uma roça viu barulho de festa, chamou os camaradas todos para olhar; quando ele chegou perto de casa da festa, viu uma mulher cantando bonito e quando ele chegou na casa ficou assustado porque quem estava cantando era a mulher que morreu.

Desafio 2: Transformar o narrador-personagem que participa da história em um narrador que tudo vê e observa - em terceira pessoa.

Hoje, às quatro horas da manhã, fui acordado por uma grande e ensurdecadora alvorada de foguetes, foguetões, bombas, etc...

Levantei-me da cama um bocado aborrecido devido a ser ainda muito cedo, mesmo assim me preparei, tomei café, terminei de ler um trecho do livro Os velhos marinheiros, do nosso grande amigo Jorge Amado, depois saí para o meu trabalho. Eram mais ou menos sete horas, quando estava no ponto do ônibus, ouvi uma pessoa dizer:

— A pedra de hoje é 27, hoje é dia de Cosme e Damião.
Daí foi que vim a saber o motivo da alvorada.